

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Artes Visuais e Audiovisuais

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Artes Visuais e Audiovisuais

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada nos cursos de nível secundário de Comunicação Audiovisual, Design de Comunicação, Design de Produto e de Produção Artística –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Recorrendo à multiperspetiva, à contextualização histórica e à análise de obras/objetos de arte relevantes para a História da Cultura e das Artes, na área artística das Artes Visuais e Audiovisuais, pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

Pretende-se que, ao longo dos três anos em que a disciplina é lecionada, os alunos desenvolvam, gradativamente, uma consciência histórica, cultural e artística baseada no estabelecimento de comparações entre realidades espaciais e temporais distintas, a partir de factos e de processos históricos relevantes e da produção artística que lhes está associada, nomeadamente através do reconhecimento e da análise das suas características essenciais (técnicas, estéticas e formais). Tal permitirá que, regendo-se por uma perspetiva humanista, os alunos assumam uma posição crítica, participativa

e informada na sociedade, reconhecendo o papel da História da Cultura e das Artes na compreensão do mundo em que vivem. Pretende-se, ainda, que os alunos, num processo de gradual complexidade, adquiram competências histórico-geográficas, e desenvolvam atitudes de aceitação do outro e do que é diferente, respeitando a diversidade cultural.

Esta disciplina proporciona uma formação estruturante, ao nível da aquisição e desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais a uma cultura visual e estética em artes visuais, design e audiovisual e facilita a apropriação das áreas de competência constantes do PA.

Assim, no 12.º ano, no âmbito das AE relativas aos organizadores: *A Cultura do Salão*, *A Cultura da Gare*, *A Cultura do Cinema* e *A Cultura do Espaço Virtual*, pretende-se que os alunos desenvolvam uma consciência cultural e artística, comparando realidades espaciais e temporais distintas, a partir do conhecimento de factos históricos essenciais e do contacto com a produção artística dessas épocas, através do reconhecimento das suas características essenciais (técnicas, estéticas e formais). Tal permitir-lhes-á assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista. O papel desta disciplina apresenta, assim, uma proficiência particular na promoção e consolidação das competências, dos princípios e dos valores consagrados no PA, preparando os alunos simultaneamente para uma integração adequada no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

As ações estratégicas de ensino – orientadas para o PA – são propostas, tal como os casos práticos indicados, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar,

designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- reconhecer o contexto temporal e espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);

- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras) e utilizando, em cada área artística, vocabulário específico (A, B, C, D, F, H, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos e emitindo opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Artes Visuais e Audiovisuais

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Iluminismo | Neoclassicismo | Racionalismo | Rococó | Romantismo | Revivalismo | Arte Nova | Realismo | Impressionismo | Neoimpressionismo | Pós-impressionismo | Revolução técnica | Movimentos utópicos nacionalistas e sociais | Fauvismo | Expressionismo | Dadaísmo | Cubismo | Futurismo | Arte Informal | Abstração geométrica | Expressionismo abstrato | Realismo figurativo | Realismo crítico | *Assemblage* | Arte expressiva | *Pop Art* | *Op Art* | Arte-acontecimento | *Action painting* | *Happening* | *Performance* | *Minimal Art* | Arte conceitual | Hiper-realismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO SALÃO	<ul style="list-style-type: none"> * Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. * Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. * Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. * Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. * Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. <p>Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa, enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. <p>Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro <i>A Morte de Marat</i>, 1793) e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição; • organizar e/ou participar em debates, que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em <i>Le nozze di Figaro</i> (1786) – versão audiovisual; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • valorizar formas criativas de intervenção democrática, no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola, através da monitorização de um debate; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. • realizar visita de estudo a um monumento representativo do Rococó e do Neoclássico em Portugal, participando na sua organização, identificando e inventariando os aspetos conceituais e técnicos estudados. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, H)</p> <p>Criativo Reflexivo Informado Crítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DA GARE	<p>* Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes.</p> <p>* Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.</p> <p>* Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>* Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>* Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>* Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas.</p> <p>Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>* Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós-Impressionismo.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, realçando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p> <p>* Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">recolher, individualmente ou em grupo, informações de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como a Ponte Ferroviária Maria Pia, no Porto, seleccionando as mais relevantes para o tema;organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;saber problematizar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas/componentes, designadamente em Português ou Cidadania e Desenvolvimento, produzindo uma apresentação sobre condições e resultados de rutura social e cultural neste período, de forma escrita, oral, visual ou audiovisual. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">participar num debate, exercitando a interação com os outros, aceitando argumentos e contra-argumentando, no respeito pela diferença de opiniões e tendo em conta diversos pontos de vista;valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da Natureza e pelos direitos dos animais;descrever/ilustrar a transversalidade de problemas ligados ao património artístico e ambiental comum a diferentes culturas. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Indagador Investigador Sistematizador Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, G, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO CINEMA	<p>* Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>* Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>* Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (<i>Charlot</i>, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e o aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>* Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do “Eu”.</p> <p>* Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>* Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da “arte degenerada” à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: Realismo Figurativo, Realismo Crítico, <i>Assemblage</i> e Arte Expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do Surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um relatório onde coloque questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; • participar em debates/simulações/jogos de papéis que requeiram sustentação de afirmações, iniciativa, elaboração de opiniões, sabendo comunicar bi e multidirecionalmente; • apresentar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza (textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros), elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aceitar argumentos e contra-argumentar, exercitando a interação com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; • valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; • avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; • aceitar as críticas dos pares e dos docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho; • organizar e realizar uma visita a uma oficina de artista, possibilitando o contato com o processo de criação de uma obra de arte. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Questionador Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (B, D, E, F, G)</p> <p>Reflexivo Informado Crítico (B, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL	<p>* Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>* Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela onnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>* Compreender as telecomunicações, nomeadamente a <i>internet</i>, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a <i>Pop Art</i> como um movimento iconoclasta.</p> <p>Interligar a <i>Op Art</i> e a Arte Cinética com a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento (da <i>Action Painting</i> ao <i>Happening</i> e à <i>Performance</i>).</p> <p>Distinguir alguns polos da criação contemporânea, como a <i>Minimal Art</i>, a Arte Conceitual e o Hiper-realismo.</p> <p>Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p> <p>Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.</p> <p>* Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentar trabalhos de investigação – tendo em vista a mobilização de conhecimentos com a sua autonomia progressiva sobre um documento, testemunho do tempo histórico ou tema tratado; • dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu, procedendo igualmente à avaliação dos pares. <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estar disponível para se autoaperfeiçoar, através de uma reflexão autobiográfica; • estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, participando na preservação dos espaços, materiais e equipamentos individuais e coletivos, através de projetos de sensibilização desenvolvidos interdisciplinarmente; • valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Colaborador Comunicador Avaliador Autónimo (A, E, F)</p> <p>Reflexivo Colaborador Responsável (A, B, E)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Criativo (A, B, H, I)</p>

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação formativa, enquanto instrumento de aferição e de regulação das aprendizagens dos alunos, deverá prevalecer sobre a avaliação sumativa. Em qualquer dos casos, considerando os conhecimentos, capacidades e atitudes definidos em cada organizador e a promover nos alunos através das ações estratégicas de ensino associadas, a avaliação, quer formativa quer sumativa, não poderá ser dissociada do tempo, do espaço, da ação individual, do local, do acontecimento e dos elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. Cada professor, em articulação com o definido em cada escola e em função dos contextos específicos do aluno, grupo de alunos ou turma, e dos objetivos que pretende atingir, deverá equacionar a operacionalização da avaliação – tanto na sua vertente sumativa como formativa –, para a qual se apresentam as seguintes sugestões:

- observação e registo, em listas de verificação, das competências demonstradas na execução do portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem e na interpretação das fontes (iconográficas, escritas, áudio e audiovisuais);
- aplicação de grelhas de observação que permitam avaliar atitudes no âmbito do trabalho de grupo, de debate ou visadas noutras situações de participação oral, a realizar pelo conjunto dos professores intervenientes, quando em atividade resultante de colaboração interdisciplinar;
- utilização de listas de verificação que permitam avaliar a capacidade do aluno para a elaboração de quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural;
- utilização de lista de verificação das capacidades de análise de factos e situações, abrangendo a avaliação do trabalho de grupo, ao nível da participação, responsabilidade, criatividade e empenho na concretização do projeto definido, evidenciadas num trabalho prático ou relatório sobre a visita de estudo realizada, de acordo com os parâmetros previamente articulados com os alunos;
- aplicação de testes com itens de seleção (associação, ordenação, verdadeiro/falso, completamento) e itens de construção (completamento, resposta curta, resposta restrita, resposta extensa), para observação e análise de imagens/de um texto/do visionamento de um documentário;
- utilização de lista de verificação do registo reflexivo de autoanálise/ficha de autoavaliação do aluno, que permita aferir a perceção deste sobre as suas aprendizagens, tanto a nível dos conteúdos como da sua autonomia, responsabilidade e cooperação.